

Petição On-line

Petição:	Individual
Nome do 1º Peticionário ou de Pessoa Coletiva:	Diogo Rosa Ferreira
Morada:	
Local:	
Código Postal:	
Endereço Eletrónico:	
Nr. Telemóvel:	
Documento de identificação:	Passaporte Nº válido até:
Objeto sucinto da sua Petição:	Pela Criação da Carreira de Quadros Superiores de Proteção Civil / Gestão de Emergência
Texto da sua Petição:	<p>Ex.mo Senhor Presidente da Assembleia da República, A proteção civil é, conforme o artigo 1.º da Lei n.º 80/2015, de 3 de Agosto, que procede à segunda alteração à Lei n.º 27/2006, de 3 de julho, "a atividade desenvolvida pelo Estado, regiões autónomas e autarquias locais, pelos cidadãos e por todas as entidades públicas e privadas com a finalidade de prevenir riscos coletivos inerentes a situações de acidente grave ou catástrofe, de atenuar os seus efeitos e proteger e socorrer as pessoas e bens em perigo quando aquelas situações ocorram." No ano de 2017, tendo em conta os trágicos incêndios verificados, sobretudo na zona centro e norte do país, verificou-se que o atual sistema nacional de proteção civil não conseguiu dar a resposta desejada : Proteger pessoas e bens. Face a estas circunstâncias, compreendendo o Governo a necessidade de dar rápidas respostas às carências que o setor revelou, observámos, nas últimas semanas, a apresentação de medidas que apenas o tempo dirá se corresponderão, ou não, às necessidades do país. Verificamos, contudo, uma lacuna no que diz respeito à profissionalização do setor. O Governo, através da Resolução do Conselho de Ministros n.º 160/2017, de 30 de outubro, aprovou a Estratégia Nacional para uma Proteção Civil Preventiva, onde prevê a promoção e a divulgação da oferta formativa nacional nas áreas do planeamento e gestão da floresta e da prevenção e combate de incêndios, nomeadamente de iniciativas de curta duração, e nas áreas de formação profissional e tecnológicas inseridas nos cursos superiores não conducentes a grau (TeSP), a iniciar já em 2018, de acordo com os seguintes níveis: a) TeSPs para jovens, com formação inicial nas áreas do planeamento e gestão da floresta e da prevenção e combate de incêndios e da gestão de emergências; b) TeSPs para adultos para a reorientação e formação profissional nas áreas do planeamento e gestão da floresta e da prevenção e combate de incêndios e da gestão de emergências, estimulando a atualização do conhecimento científico e tecnológico. Ora, o país dispõe atualmente de cerca de 600 licenciados em proteção civil e engenharia da proteção civil pelo que, tendo em conta as propostas indicadas, não se compreende o motivo, pelo qual, o Governo não aponta qualquer medida para a integração destes profissionais nas medidas referidas. Aliás, deve entender-se</p>

que os Técnicos Superiores Profissionais deverão sempre ser integrados em equipas lideradas por Técnicos Superiores, pelo que, as propostas indicadas de nada farão sentido se não forem devidamente enquadradas e os quadros de pessoal dos serviços de proteção civil nacional, regional, distrital e municipal deverão ser dimensionados em função das áreas e dos riscos a ter em conta. Para além do mais, a não criação da carreira de quadros superiores de Proteção Civil/Gestão de Emergência representa um investimento feito pelo estado na formação destes quadros, sem que seja retirado proveito a favor do país. Neste sentido venho, através da presente petição, solicitar à Assembleia da República que desenvolva esforços, no âmbito das suas competências, para junto do Governo defender a criação da Carreira de Quadros Superiores de Proteção Civil/Gestão de Emergência. Diogo Ferreira, Licenciado em Proteção Civil